



Lição Bíblica

1º TRIMESTRE 2024



Comentarista
Elias Torralbo

LIÇÃO 7
18 de Fevereiro de 2024

**A DOUTRINA QUE DÁ
VIDA E EXPULSA OS
DEMÔNIOS**



TEXTO PRINCIPAL

"Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância."

(Jo 10.9,10)



RESUMO DA LIÇÃO

A doutrina de Jesus reflete o seu caráter, razão pela qual ela liberta e dá vida aos que creem e a obedecem.



OBJETIVOS

COMPREENDER

a autoridade da doutrina de Cristo;

CONSCIENTIZAR

de que a doutrina de Cristo dá vida ao homem;

SABER

a respeito da doutrina de Cristo e os demônios.



TEXTO BÍBLICO

Marcos 1.21-28

Tradução Bíblica Almeida Revista e Corrigida (ARC)

21 Entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, ali ensinava.

22 E maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade e não como os escribas.

23 E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo:

24 Ah! Que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus,

25 E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te e sai de te,

26 Então, o espírito imundo, agitando-o e clamando com grande voz, saiu dele.

27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galileia.



INTRODUÇÃO

Por intermédio do ministério terreno de Jesus, podemos ver que doutrina e obras caminham unidas. As obras realizadas pelo Senhor Jesus revelam o seu caráter e a natureza da sua doutrina. Portanto, além de relacionar a doutrina de Cristo com suas obras, esta lição mostrará que ambas são inseparáveis e que as obras do Senhor são firmadas em quem Ele é.

I - A AUTORIDADE DA DOCTRINA DE CRISTO

1. O Conceito de autoridade.
2. A autoridade que habilita.
3. Autoridade confirmada.



1. O conceito de autoridade

Autoridade é um termo amplo e abrangente, motivo pelo qual precisamos defini-lo. O sentido de autoridade utilizado aqui diz respeito à doutrina de Cristo, referindo-se à sua fonte divina, o que faz dela ser digna de toda aceitação (1 Tm 1.15). Certa vez, os discípulos de Jesus recuaram e já não andavam mais com Ele (Jo 6.66). Então, o Mestre indagou aos 12 discípulos dizendo: "Quereis vós também retirar-vos?" (v. 67). Pedro então disse: "Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna" (v. 68) Pedro estava afirmando a autoridade da doutrina que procede de Jesus. Portanto, a autoridade da doutrina de Cristo está relacionada ao fato de Ele ser Deus, e a fonte de toda autoridade (Rm 13.1-4).

2. Autoridade que habilita.

A autoridade de Jesus tem o propósito de habilitar os seus discípulos a cumprirem a sua missão (Lc 10.19). No texto de Lucas 9.1-6 o Senhor Jesus designa os seus discípulos a representá-lo em expedições missionárias. O poder prometido seria para habilitar os discípulos a realizarem milagres no nome de Jesus. A autoridade tem relação direta com a representação da pessoa de Jesus e isso por meio da exposição da mensagem do Evangelho. A autoridade é uma resolução a fim de que possamos representar uma pessoa, razão pela qual Jesus mostra aos discípulos que eles não deveriam desfalecer quando fossem rejeitados, pois na verdade, as pessoas estariam rejeitando ao próprio Senhor que os enviou. Sendo assim, a autoridade de Cristo confere todas as condições necessárias em favor do avanço de seu Reino, inclusive na difusão de sua doutrina.

3. Autoridade confirmada.

A autoridade exercida no ministério de Jesus contribuiu para que suas palavras e ações fossem confirmadas pelo povo. Na conclusão do Sermão do Monte, vemos que os ouvintes ficaram maravilhados, pois o Mestre "os ensinava com autoridade e não como os escribas" (Mt 7.29). A autoridade de Jesus o distingue dos escribas, cujos discursos eram vazios e desconexos da verdadeira autoridade, enquanto o Senhor a possui, como explica Matthew Henry: "Cristo, sobre a montanha mostrava mais autoridade que os escribas na cadeira de Moisés. Dessa forma, quando Cristo ensina às almas através do seu Espírito, Ele ensina com autoridade. Ele disse: 'Haja luz. E houve luz'". A autoridade de Jesus faz dEle digno de ser ouvido e a sua doutrina digna de toda aceitação, haja vista ser ela de natureza divina.

II - A DOCTRINA DE CRISTO DÁ VIDA AO HOMEM

1. Morte espiritual.
2. A vida de Cristo.
3. Doutrina de Vida



1. Morte espiritual.

O pecado tornou a morte e os seus danos uma triste realidade, inclusive a morte espiritual, já que biblicamente, o homem sem Deus é descrito como morto espiritualmente. Nesse caso, qual o sentido de morte espiritual? Em Efésios 2.1-3, Paulo ensina que o homem sem Deus se encontra morto em suas ofensas e pecados e nos mostra algumas características dessa condição, como por exemplo: cometer práticas ilícitas deliberadamente; viver de acordo com os padrões deste mundo que é inimigo de Deus; desobediência e seguir os desejos da carne. Sendo assim, a morte espiritual faz do homem inimigo de Deus (Tg 44). que pratica tudo o que desonra e contraria ao Senhor (Rm 1.29-31). e somente o Espírito pode reverter tal situação (Gl 5.16,17).

2. A vida de Cristo.

Jesus é o bom Pastor que "dá a vida pelas suas ovelhas" (Jo 10.11). Mas, afinal de contas, que vida é esta? Há muito o que dizer sobre a vida de Cristo, afinal, Ele é a própria vida (Jo 14.6). Esta vida contrasta com a morte espiritual conforme descrita anteriormente. Paulo afirma que o homem é salvo por meio da vida de Cristo como fruto da reconciliação adquirida pelo seu sofrimento na cruz (Rm 5.10), que faz do reconciliado uma nova criatura tanto em suas práticas como em sua posição diante de Deus e dos homens (Cl 1.21-23). Jesus disse a Nicodemos sobre a nova vida que Ele dá e que somente por ela é que o homem pode ver e fazer parte do Reino de Deus (Jo 3,3).

3. Doutrina de vida.

Jesus é a vida, logo suas palavras e os seus ensinamentos também são vida. O conceito de vida pode ser encontrado em vários ensinamentos de Jesus, como na conclusão da parábola do Filho Pródigo (Lc 15.11-32), no diálogo com a mulher Samaritana (Jo 4.14), na mensagem que pregou após a multiplicação dos pães e peixes (Jo 6.1-15), na conversa com Marta enquanto a consolava pela morte de Lázaro (Jo 11.25), além de tantos outros textos bíblicos que confirmam essa verdade, Jesus disse que as suas palavras são "espírito e vida" (Jo 6,63). Esse texto reafirma a natureza espiritual e divina das palavras de Jesus e o fato de que as suas palavras produzem vida. Portanto, a resposta à pergunta: "que nova doutrina é esta?" É uma doutrina de vida.

III - A DOCTRINA DE CRISTO E OS DEMÔNIOS

1. A doutrina de Cristo e suas obras
2. Os demônios reconhecem Jesus.
3. Os demônios são expulsos



1. A doutrina de Cristo e suas obras.

Jesus se manifestou "para desfazer as obras do diabo" (1 Jo 3.8). Ele percorreu vários lugares anunciando "o evangelho do Reino" e "fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo" e anunciando "o evangelho do Reino" (Mt 9.35; At 10.38). Observe que as obras de Jesus sempre estiveram conectadas à sua mensagem e aos seus ensinamentos. Suas obras nunca estão separadas de sua doutrina, inclusive o seu poder de expulsar demônios. A doutrina de Cristo é ampla e tem como propósito: "[...] que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (Jo 17.3). Ela se fundamenta em quem Ele é, conforme a declaração de Pedro (Mt 16.16-18).

2. Os demônios reconhecem Jesus.

Os demônios conhecem a Jesus, sabem de sua natureza, reconhecem a sua divindade e se encurvam diante do seu poderio (Mt 8.28-34). Os Evangelhos relatam que quando a legião que aprisionava e atormentava o Gadareno viu a Jesus de longe, se prostrou e o adorou (Mc 5,6). O reconhecimento dos demônios em relação a Jesus pode parecer um ato de adoração, mas segundo Lawrence Richards “este não foi em absoluto um ato de adoração, mas um reconhecimento forçado dos espíritos imundos diante de um homem com a superioridade de Jesus”. Os demônios se submetem e respeitam tanto a Jesus como à sua autoridade.

3. Os demônios são expulsos.

Depois de uma expedição missionária, os discípulos com entusiasmo deram o seguinte relato a Jesus: “Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam” (Lc 10.17). Os discípulos estavam corretos, pois o Mestre, ao realizar milagres, inclusive libertando pessoas de espíritos imundos, mandou que os discípulos de João Batista — que estava preso — testemunhassem acerca disso (Lc 7.21,22). O domínio de Jesus sobre os demônios advém de sua natureza e autoridade divinas, bem conhecidas pelos espíritos maus que o reconhecem (At 19.13-16). Embora tenha sido reconhecido pelos demônios, o Senhor Jesus não interrogou ou estabeleceu qualquer diálogo com eles. Jesus não dependia que a sua identidade fosse confirmada pelo Diabo. O que fica claro é a autoridade de Jesus e de seus ensinamentos ser reconhecido até mesmo entre os demônios.

CONCLUSÃO

Infelizmente, é muito comum tratar as obras de Jesus sem que se leve em consideração os seus ensinamentos, e isso tem causado danos dos mais variados à sua igreja. Por isso, essa lição buscou apresentar a inabalável verdade de que a doutrina de Cristo também reflete o seu poder, razão pela qual ela também dá vida e expulsa os demônios. A doutrina de Cristo é fonte de vida e de poder para todos os crentes.

Créditos

Em especial ao Senhor Jesus que nos deu esta missão maravilhosa.

- A apresentação Desing Slides Produção Própria
- Textos extraídos da Lição Bíblicas Professor – Jovens 1º Trimestre 2023 – Tema: Os Fundamentos dos Apóstolos e dos Profetas – A doutrina Bíblica como Base para uma Caminhada Cristã Vitoriosa (CPAD).
- Diagramação e Compilação – Ev. Eliezér de Oliveira



Lição 08

1º Trimestre 2024

A Sã Doutrina

25 de Fevereiro de 2024

Próximo Domingo

Às 09:00 da manhã na sua igreja

COMPAREÇA E PARTICIPE!!!

